

Prefeitos contam com recursos da repatriação para quitar dívidas no Piauí

Escrito por Saraiva

Seg, 19 de Dezembro de 2016 12:17 -



A situação financeira de muitos municípios piauienses é delicada, isso porque essas cidades correm o risco de não conseguir efetuar os pagamentos de 13º salários e da folha do mês de dezembro. O quadro pode complicar ainda mais para as cidades em transição de gestão, já que a Lei de Responsabilidade Fiscal proíbe que os gestores deixem restos de dívidas para o próximo gestor. A saída para a recessão, segundo o presidente, seria o repasse da diferença da multa de repatriação de recursos por parte do Governo Federal.

Segundo o governo do estado, o valor a ser repassado ao Piauí é de R\$ 170 milhões da arrecadação obtida com a regularização de bens mantidos por brasileiros no exterior sem declaração à Receita Federal.

De acordo com o presidente da Associação Piauiense de Municípios (APPM), Arinaldo Leal, boa parte dos municípios já quitou os 13º salário, mas por conta da atual crise econômica do país, a receita dos municípios diminuiu e as despesas aumentaram ficando difícil fechar as contas.

“No mês de dezembro é que está a dificuldade, sabemos que 2016 foi um ano de receitas reduzidas, então muitos municípios já vêm com essas dificuldades, com salários e fornecedores atrasados. Não podemos deixar restos a pagar para a próxima gestão”, disse.

